



Folha n.º	204
N.º	2014 0.538.040-2
Ass.	Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I RE 816.267.1 SMDHC/CAD

Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes-CPCA

Do Ofício-SGP12 - 00615/2014

Folha de Informação n.º ____

Em 22/12/2014

Assunto: Requerimento n.º 121/2014, da Comissão de Administração Pública.

SMDHC – CHG

Prezado Senhor,
GIORDANO MAGRI
Chefe de Gabinete

CÓPIA

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar parecer da assessoria técnica desta Coordenação, que acolho e referendo, sobre o requerimento n.º 121/2014, da Comissão de Administração Pública, da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhado pelo seu presidente, nobre vereador José Américo, solicitando informações sobre a Meta 66, do Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo, referente ao fortalecimento dos Conselhos Tutelares.

Atenciosamente,


FLARISTON FRANCISCO DA SILVA
Coordenador
CPCA - SMDHC



Folha n.º	205	do Pro
N.º	2014 - 0338040 - 2	
	Camila Helena dos Santos	
	Assessor Técnico I	
Ass.	RF. 816.267.1	
	SMDHC/GAB	

Folha de Informação nº _____
em ____/____/____

Do Of-SGP12 -00615/2014

Ref.: Requerimento nº 121/2014, da Comissão de Administração Pública

CÓPIA

Prezado Coordenador,

Ao cumprimentá-lo, informo que o presente requerimento fora deliberado na Comissão de Administração Pública em 03/12/2014 e trata de averiguação sobre o andamento da Meta 66, de fortalecimento dos Conselhos Tutelares, dotando-os de infraestrutura adequada e oferecendo política permanente de formação.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania assume efetivamente a responsabilidade pela gestão dos Conselhos Tutelares em fevereiro de 2014, conforme explícito no Decreto nº 54.871, entretanto a Prefeitura do Município de São Paulo já vinha se preocupando com o fortalecimento deste importante órgão desde o início de sua gestão, quando decidiu pela transição da gestão de SMSP para SMDHC, bem como sancionou a lei 15.911/13, que garante direitos sociais aos conselheiros tutelares.

No presente requerimento são feitos três questionamentos, os quais apresento as informações a seguir:

1) A SMDHC vem atuando no sentido de garantir melhorias de estrutura física e de equipamentos para o adequado funcionamento dos 44 Conselhos Tutelares. Por esta razão, formalizou parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e recebeu Kit equipagem para ser entregue aos 44 Conselhos Tutelares, compostos por 05 computadores, 01 impressora multifuncional, 01 bebedouro, 01 refrigerador e 01 veículo.

Estes kits foram entregues em maio deste ano, todavia nem todos os veículos estão em circulação, visto que as Subprefeituras afirmam dificuldades em disponibilização de motoristas e haver impedimento para contratação terceirizada. Cabe informar que todos os veículos se encontram com documentação regularizada, já houve licitação para contratação de

Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente

Do Of-SGP12 -00615/2014

CÓPIA

Folha de Informação n.º _____
em ____/____/____

Ref.: Requerimento nº 121/2014, da Comissão de Administração Pública

empresa para realização da Gestão de Frota, que compreende abastecimento e manutenção preventiva e corretiva dos veículos, bem como licitação para contratação de seguro automotivo.

Neste primeiro ano de gestão, realizamos ação diagnóstica para conhecimento da realidade das sedes dos Conselhos Tutelares e encaminhamos providências para mudanças de sede os Conselhos Tutelares Pedreira e Casa Verde. Além destas mudanças já efetivadas, tramitam processos para locação de imóveis aos Conselhos Tutelares: Guaianases, Lajeado, Pirituba, Ipiranga e Butantã.

Além disso, importante considerar que entendemos o fortalecimento como ação contínua, que permanece como meta sob responsabilidade desta Secretaria, respeitando a disponibilidade orçamentária prevista para este exercício.

2) Em relação à capacitação de conselheiros tutelares, a Prefeitura do Município de São Paulo atuou como parceira na realização do IV Seminário Estadual do SGD – Sistema de garantia de direitos humanos, que teve como temática central a discussão “Orçamento Público e o Conselho Tutelar”, realizado nos dias 18 à 21 de setembro, no Anhembi. Foi disponibilizado transporte e alimentação a dois representantes de cada Conselho Tutelar.

Além disso, nos dias 25 e 26 de novembro, a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes realizou Encontro de formação e convidou os 220 conselheiros tutelares, para alinhamento de informações e troca de conhecimentos. Contamos com a participação de 152 conselheiros, representando 40 Conselhos Tutelares. A Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes está, também, tramitando os processos para contratação de empresa para capacitação de conselheiros tutelares, deliberados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com previsão de contratação para 2015.



Folha n.º	207	do Proc
N.º	2014 0.338.040-2	
Ass.	Camila Helena dos Santos	
	Assessor Técnico I	
	RF. 816.267.1	
	SMDHC/GAB	

CÓPIA

Folha de Informação n.º _____
em ____/____/____

Do Of-SGP12 -00615/2014

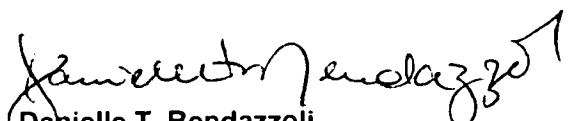
Ref.: Requerimento n.º 121/2014, da Comissão de Administração Pública

3) A SMDHC iniciou discussão com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) para implantação do Conselho Tutelar Referencial, comumente conhecido como Conselho Tutelar Modelo. No decorrer das tratativas, optou por buscar terreno na região de Itaquera, com vistas às ações da Copa do Mundo de 2014. Por razões alheias a nossa vontade, não seria possível a construção do Conselho em tempo hábil à Copa do Mundo, assim, mesmo sem abandonar a possibilidade desta implementação com apoio do Governo Federal, foi realizada reflexão sobre a necessidade de priorizarmos as ações para melhorias de estrutura a todos os Conselhos Tutelares, frente à implantação do Conselho Tutelar Referencial.

Desta forma, espero ter respondido aos questionamentos apresentados e reafirmo compromisso de fortalecimento como ação contínua desta Prefeitura em relação aos Conselhos Tutelares da Cidade de São Paulo.

Certa de vossa compreensão.

Atenciosamente,


Danielle T. Bendazzoli
Assessora Técnica



03/09/2014 18h53

Conselho Tutelar de Pedreira inaugura sede própria

Desde 2011, quando foi criado, o conselho tutelar funcionava na sede da Subprefeitura de Cidade Ademar

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.

A nova sede do Conselho Tutelar de Pedreira foi inaugurada ontem, dia 2, pelo secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili. Criado em 2011, o Conselho Tutelar (CT) do distrito de Pedreira funcionava desde então na sede da subprefeitura de Cidade Ademar, em condições aquém das necessidades exigidas para cumprir sua função.

Com a mudança para a nova sede – uma casa ampla, de dois andares, com salas exclusivas para cada um dos cinco conselheiros – o CT de Pedreira passa a atuar mais próximo da sua comunidade e de modo mais assertivo. Na sede antiga eram realizadas, em média, cerca de 1.200 atendimentos por mês. "O compromisso da nossa gestão é fortalecer e levar boas condições para os conselhos tutelares da cidade de São Paulo", declarou no ato Rogério Sottili.



Durante a solenidade de inauguração, o secretário destacou o grande desafio de tornar São Paulo uma cidade alicerçada no respeito aos direitos humanos e às suas crianças e adolescentes. "Queremos fazer dos conselhos tutelares de São Paulo um exemplo para o país. Sabemos que não é fácil", afirmou. Sottili ainda reforçou o importante papel desempenhado pela Subprefeitura de Cidade Ademar, que se empenhou em alugar e reformar o novo imóvel. "Nós não conseguimos desempenhar nenhum trabalho eficaz sem a parceria com as Subprefeituras. Essa parceria é fundamental", disse Sottili.

Presente ao ato, Francisco Lo Prete Filho, subprefeito de Cidade Ademar, contou já estar em tratativa com a SPTrans para aproximar uma linha de ônibus à nova sede do CT. Já Rogério dos Santos de Paula, um dos cinco conselheiros que atuam no CT de Pedreira, não escondeu a satisfação com a nova sede e com as melhores condições que ele e seus colegas terão para atuar na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. "Fico muito feliz pela sede que temos hoje."

Plano de Metas

O compromisso de fortalecer os Conselhos Tutelares, assim como o fornecimento de infraestrutura adequada, é uma das 13 metas sob responsabilidade da SMDHC incluídas no Programa de Metas da Cidade de São Paulo, que reúne as ações prioritárias da Prefeitura para os próximos anos. Na área de crianças e adolescentes, a gestão do prefeito Fernando Haddad tem ainda o objetivo de enfrentar a exploração sexual, dar atenção à criança e ao adolescente em situação de rua e a promoção dos direitos da primeira infância.

Folha n.º	208	do Proc.
N.º	2014 - 0.338.040 - 2	
	Camila Helena dos Santos	
	Assessor Técnico	
	RF. 816.267.1	
Ass.	SMDHC/SAB	



30/04/2014 13h53

SMDHC se reúne com conselheiros tutelares para dialogar sobre a gestão dos Conselhos

Foi a primeira vez que o governo municipal abriu o orçamento e convidou os conselheiros para participar da administração dos recursos, apontando necessidades e prioridades

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.

O secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, e o coordenador de Políticas para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Fábio Silvestre, se reuniram na terça-feira, dia 29, com conselheiros tutelares de todas as regiões da Cidade. O encontro teve como objetivo abrir o diálogo sobre a gestão administrativa e financeira dos Conselhos Tutelares, estimular a participação dos conselheiros nesta gestão e ouvir de cada um as principais demandas para melhorar suas atuações.

"Queremos manter esse canal de diálogo aberto. Queremos que vocês contribuam para a política, dando sugestões e cobrando os resultados. A Secretaria tem a participação social como método de gestão, acreditamos não ser possível fazer uma boa política sem ouvir a população e a sociedade civil", disse o secretário Rogério Sottili na abertura do encontro. Sottili ressaltou o fortalecimento dos Conselhos Tutelares, assim como o fornecimento de infraestrutura adequada aos conselheiros, como uma das 13 metas sob responsabilidade da SMDHC incluídas no Programa de Metas da Cidade de São Paulo, que reúne as ações prioritárias da Prefeitura para os próximos anos.

"Queríamos estimular o debate sobre as atribuições previstas no Estatuto dos Conselhos Tutelares e as dificuldades enfrentadas", disse Fábio Silvestre após o encontro. O coordenador ressaltou que foi a primeira vez na história do Conselho Tutelar da cidade de São Paulo que o governo municipal estabeleceu esse nível de diálogo, abrindo o orçamento e convidando os conselheiros para participar da gestão dos recursos, apontando as necessidades e prioridades.

Rudinéia Alves Arantes, coordenadora da Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares e conselheira de Santo Amaro, também falou sobre a importância do encontro. "Demos continuidade às conversas que já vínhamos tendo e hoje temos um canal de diálogo para colocar nossas dificuldades e construir juntos alguma coisa. Nunca houve esse tipo de conversa. Nós tínhamos relação com as subprefeituras, mas diálogo mesmo, de sentar e conversar, nunca houve", afirmou a conselheira. Rudinéia destacou a importância de os conselheiros entenderem todos os trâmites administrativos e financeiros. "Hoje tem essa transparência de passar para nós o que dá para fazer. Essa relação é fundamental", concluiu.

Para Fábio Ivo, conselheiro em Brasilândia, a iniciativa da administração municipal de chamar os conselheiros para pensar no modelo de Conselho Tutelar desejado para a Cidade "demonstra que há uma vontade de resolver uma questão estrutural que nunca foi enfrentada". "Tivemos a oportunidade de apontar os objetivos, definir as prioridades e fazer juntos a execução do orçamento", declarou, enfatizando a importância de não ser apenas "como fazer, mas o que fazer".

Desde o início de 2014, a gestão dos Conselhos Tutelares da Cidade está sob responsabilidade da SMDHC.

Folha n.º	209	do Proc.
N.º	2014 - 0.333.040 - 2	
Ass.		Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I
RE 216 267 3 SMDHC/GAB		



17/01/2014 09h50

Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes fará a gestão dos Conselhos Tutelares a partir deste ano

Secretarias municipais de Coordenação das Subprefeituras e de Direitos Humanos e Cidadania se reuniram com os subprefeitos para tratar da transição da gestão dos Conselhos e definir as atribuições de cada secretaria para o pleno funcionamento desses órgãos

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.

A partir deste ano, os Conselhos Tutelares passam a ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), por meio da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes. Na segunda-feira, dia 13, as secretarias municipais de Coordenação das Subprefeituras e de Direitos Humanos e Cidadania se reuniram com os subprefeitos para tratar da transição da gestão dos Conselhos e definir as atribuições de cada secretaria para o pleno funcionamento desses órgãos.

Estiveram presentes no encontro o secretário de Coordenação das Subprefeituras, Chico Macena, e a secretária-adjunta de Direitos Humanos e Cidadania, Larissa Beltramim.

Assim, a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes da SMDHC – que foi instituída em maio de 2013, pela Lei nº 15.764/13 – fica responsável pela gestão e pelos encargos necessários para o funcionamento dos Conselhos Tutelares, enquanto as Subprefeituras têm o papel de oferecer a estrutura administrativa – contratação de pessoal, infraestrutura e manutenção predial – para cada equipamento. Durante o período da transição, não haverá interrupção no atendimento dos Conselhos nem mudanças nos prazos das remunerações dos conselheiros.

Para o coordenador de Políticas para Crianças e Adolescentes, Fábio Silvestre, a mudança é importante para o alinhamento das políticas de infância e adolescência. "A pactuação com a Secretaria das Subprefeituras permitiu garantir a transversalidade da política em 32 territórios da Cidade", afirma.

O compromisso de fortalecer os Conselhos Tutelares, assim como o fornecimento de infraestrutura adequada, é uma das 13 metas sob responsabilidade da SMDHC incluídas no Programa de Metas da Cidade de São Paulo, que reúne as ações prioritárias da Prefeitura para os próximos anos.

Entre as ações para cumprir esta meta, cabem à Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes:

- Entregar um kit de equipagem, adquirido junto ao governo federal, para cada Conselho Tutelar, contendo: 1 automóvel, 5 computadores, 1 impressora, 1 refrigerador e 1 bebedouro
- Iniciar, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, um programa de formação permanente dos conselheiros tutelares, como parte integrante do seu compromisso com esses profissionais
- Implantar o Sistema de Informação para Criança e Adolescente, que consiste num banco de dados sobre a situação de cada criança atendida nos Conselhos

O fortalecimento dos Conselhos também é um dos quatro objetivos da gestão do prefeito Fernando Haddad na área de crianças e adolescentes, formados ainda pelo enfrentamento à exploração sexual, pela atenção à criança e ao adolescente em situação de rua e pela promoção dos direitos da primeira infância.

Folha n.º	210	do Proc.
N.º	2014	0.333.040-2
Ass.	QSL	Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I RF. 816.267.1 SMDHC/GAB

CÓPIA

Protocolo 211

133804

Coordenação de Políticas para



10/12/2013 15h26

Conselheiros tutelares de São Paulo terão direito a 13º férias e licença paternidade

Camila Helena dos
Assessor Têcn
16.267
SMDHC/GA

Projeto de lei sancionado pelo prefeito Fernando Haddad será retroativo à promulgação da Lei Federal 12.696/12, de julho de 2012, que regulamentou a atuação dos Conselhos em nível federal

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.



Rogério Sottili,
Fernando Haddad e
Fábio Silvestre no
ato de sanção

O prefeito Fernando Haddad sancionou na manhã desta terça-feira, dia 10, o Projeto de Lei 748, que garante o direito ao 13º salário, a férias remuneradas e a licença paternidade aos conselheiros tutelares da cidade de São Paulo.

"Temos hoje um corpo de conselheiros muito representativo, que tem respeito pela população e faz um trabalho importante. Nós queremos aperfeiçoar este trabalho e, para isso, nós precisamos ter o respeito ao direito de vocês, pois tudo começa com o respeito ao trabalhador que está envolvido nesta mediação entre o poder público e os beneficiários vulneráveis que precisam de atendimento", disse o prefeito Fernando Haddad aos conselheiros que acompanharam o ato de sanção do PL, na sede da Prefeitura, no centro.

Para Rudineia Alves Arantes, coordenadora da Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares, a sanção marca um dia histórico para a Cidade. "São Paulo terá uma nova visão em relação ao Conselho Tutelar e ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. E nós teremos também os nossos direitos garantidos", disse.

Os novos direitos serão retroativos à promulgação da Lei Federal 12.696/12, de julho de 2012, que regulamentou a atuação dos conselhos em nível federal. Substitutivo ao PL do vereador José Américo, o projeto adequa a legislação municipal aos parâmetros nacionais para os próximos processos de escolha, com a realização de eleições para os conselhos tutelares sempre no ano seguinte ao pleito presidencial. Já os mandatos dos conselheiros passarão de três para quatro anos.

Os 220 conselheiros dos 44 Conselhos Tutelares do município de São Paulo já têm direito à cobertura previdenciária e à licença maternidade. A remuneração dos profissionais é calculada a partir das escalas de padrões de vencimentos do quadro de profissionais da administração municipal.

"Este é um dia de comemoração, um dia de entrega. Nós assumimos a determinação de fortalecer os conselhos tutelares porque entendemos que o papel de vocês, na ponta, vai ajudar a construir uma relação diferente na garantia dos direitos das nossas crianças e adolescentes da cidade de São Paulo", afirmou o secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili.

Próximos passos

Também visando o fortalecimento dos Conselhos Tutelares, compromisso previsto pelo Programa de Metas da Cidade de São Paulo (2013-2016), a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania dará início, junto ao governo federal, a um programa de formação contínuo e permanente dos conselheiros tutelares.

Ainda no primeiro semestre de 2014, uma escola municipal deverá ser criada com este intuito. "Será um trabalho que não só reconhece os direitos sociais dos conselheiros, mas que também vai assegurar a qualificação da atuação e do trabalho deles", garantiu Fábio Silvestre, coordenador do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Conselho Tutelar

Criado em 1990 junto ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos

direitos da criança e do adolescente. Os conselhos atuam caso a caso, somente no âmbito do Município.

Quando o órgão recebe denúncias de violação de direitos, tais como violência física, psicológica e sexual, negligência ou abandono, cabe a ele apurar e encaminhar os casos aos órgãos competentes que, por sua vez, prestarão atendimento de acordo com as necessidades que a situação apresenta.

Fonte: SECOM

Foto: Fábio Arantes/SECOM

Folha n.º	222	do Proc.
N.º	2014	0.338.040-2
Ass.		Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I
RP. 616.267-1 SMDHC/GAB		

CÓPIA

Carros que equiparão os 44 Conselhos Tutelares da Cidade chegam à Prefeitura

Camila Helena do
Assessor Téc
F. 816.26
SMDHC

Em ato com a presença do prefeito Fernando Haddad e do secretário Rogério Sottili, governo federal iniciou a entrega dos kits para a melhoria da infraestrutura dos Conselhos

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.



O Dia Nacional do Conselheiro Tutelar foi comemorado em São Paulo, nesta segunda-feira, dia 18, com a entrega à Prefeitura, pelo governo federal, dos carros que compõem os kits destinados a equipar os 44 Conselhos Tutelares da Cidade. Além do automóvel, cada kit é formado por cinco computadores, uma impressora multifuncional, um bebedouro e um refrigerador.

Realizado na Praça das Artes, no centro, pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), o ato contou com a presença do prefeito Fernando Haddad; da primeira-dama e coordenadora da Política Municipal para a Primeira Infância, Ana Estela Haddad; do secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili; da secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Luciana Temer; da secretária municipal da Pessoa Com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Marianne Pinotti; do coordenador-geral do Programa de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, Marcelo Nascimento; do coordenador de Políticas para Crianças e Adolescentes da SMDHC e presidente do CMDCA, Fábio Silvestre; do desembargador e coordenador de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Antônio Carlos Malheiros; da promotora do Ministério Público Luciana Bérnago; e da representante da Comissão Permanente dos Conselheiros Tutelares, Rudnéia Arantes.

"Este é um ato de homenagem, mas também de entrega, de prestação de contas quanto ao nosso compromisso pelo fortalecimento dos Conselhos Tutelares", disse o secretário Rogério Sottili. Este compromisso, com o fornecimento de infraestrutura adequada e uma política permanente de formação, é uma das 13 metas sob responsabilidade da SMDHC incluídas no Programa de Metas da Cidade de São Paulo, que reúne as 123 ações prioritárias da Prefeitura nos próximos anos.



A meta integra os quatro eixos da gestão do prefeito Fernando Haddad na área de crianças e

adolescentes, formados, além do fortalecimento dos Conselhos Tutelares, pelo enfrentamento à exploração sexual, pela atenção à criança e ao adolescente em situação de rua e pela promoção dos direitos da primeira infância.

ASMDHC também está empenhada em garantir os direitos sociais dos conselheiros tutelares, previstos em lei federal desde julho de 2012 e ainda não regulamentados no Município, com um projeto de lei – já enviado à Câmara pelo prefeito – que garantirá a esses profissionais o direito a férias remuneradas, 13º salário e licenças maternidade e paternidade. "O projeto foi aprovado em primeiro turno na semana passada e deverá ser aprovado na semana que vem no segundo turno", anunciou o secretário. "Este projeto, além de superar uma dívida histórica, coloca São Paulo na vanguarda pelo reconhecimento da importância dos conselheiros tutelares", completou.

Fernando Haddad garantiu que sancionará a medida com urgência. "Vindo da Câmara, em 48 horas o projeto de lei estará sancionado", declarou. "Certamente, será ano novo, vida nova para os conselheiros tutelares. Vale reforçar que os direitos estão sendo garantidos retroativamente à data da sanção federal."



Grupo de Parelheiros
se apresentou no ato

Próximos passos

A missão de fortalecer os Conselhos Tutelares está a cargo da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes da SMDHC, que, após diagnóstico da Comissão Permanente do Conselho Tutelar sobre as condições de infraestrutura dos Conselhos da Cidade, tomou a Iniciativa de cadastrar os 44 aqui existentes no Programa Equipagem dos Conselhos Tutelares, do governo federal, que prevê o fornecimento, a cada um, dos kits acima mencionados.

Agora, a SMDHC tomará as providências administrativas para a formalização patrimonial e logística necessária à distribuição dos veículos aos conselheiros. Entre novembro e dezembro, os carros ficarão no pátio da Guarda Civil Metropolitana, onde receberão as placas e a identificação oficial. A partir da segunda quinzena de janeiro, os automóveis serão entregues nas Subprefeituras, que farão a entrega para os 44 Conselhos Tutelares. A previsão é que os computadores e demais equipamentos sejam entregues pelo governo federal até dezembro.

A SMDHC ainda planeja iniciar um programa de formação permanente dos conselheiros tutelares, como parte integrante do seu compromisso com esses profissionais.

Fotos: Comunicação/SMDHC

CÓPIA

Folha n.º	234	do Proc.
N.º	2014 - 0.338.040-2	
Ass.	Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I RF. 816.267.1 SMDHC/GAB	

Coordenação de Políticas para



27/11/2013, 12h22

Câmara Municipal aprova projeto de lei que garante os direitos sociais dos conselheiros tutelares

Todos os 45 vereadores presentes na sessão votaram pela aprovação do projeto, que assegura aos conselheiros o direito a férias remuneradas, 13º salário e licenças maternidade e paternidade

Endereço

Rua Libero Badaró, 119, 8º andar,
centro
Tel.: (11) 3113-9646 / 9641
Preencha o formulário e entre em
contato conosco.

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta terça-feira, dia 26, em segunda votação, o projeto de lei (PL) que garante os direitos sociais dos conselheiros tutelares, previstos em lei federal desde julho de 2012. A medida, um substitutivo ao PL do vereador José Américo, assegura aos conselheiros o direito a férias remuneradas, 13º salário e licenças maternidade e paternidade. Todos os 45 vereadores presentes na sessão votaram pela aprovação do projeto.

Além de regulamentar a legislação sobre o tema, o projeto será também retroativo ao período de promulgação da lei federal. "A aprovação é uma conquista importante, que reconhece e valoriza os conselheiros. São eles que zalam pelo bem-estar das crianças e dos adolescentes da Cidade", afirma o secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili.

O secretário destaca que a aprovação do PL, somada às medidas de melhoria da infraestrutura dos Conselhos Tutelares, reforça o compromisso da atual gestão com o tema da criança e do adolescente.

No dia 18, cada um dos 44 Conselhos da Cidade começou a receber, do governo federal, um kit composto por um automóvel, cinco computadores, uma impressora multifuncional, um bebedouro e um refrigerador (leia mais). "Garantir a infraestrutura necessária para os conselheiros é fundamental para que eles possam exercer com eficiência suas atribuições", afirmou na ocasião Fábio Silvestre, coordenador de Políticas para Crianças e Adolescentes e presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Os 44 automóveis foram entregues após a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) cadastrar os conselhos da Cidade de São Paulo no programa Equipagem dos Conselhos Tutelares.

Com a aprovação na Câmara de Vereadores, o PL será enviado à sanção do prefeito Fernando Haddad, que já se comprometeu a sancionar o projeto de lei tão logo ele chegasse em suas mãos.

CÓPIA

Folha n.º 235	do Proc.
N.º 2014	0.338.040-2
Ass.	Camila Helena dos Santos Assessor Técnico I RE 816.267.1 SMDHC/CAB